

# A casa caiu, golpistas. Fora, Temer! Diretas, Já!



*Gravações comprovam que Temer comprou o silêncio de Eduardo Cunha para esconder corrupção do governo do PMDB e Aécio pediu R\$2 milhões de propina ao presidente da empresa JBS*

Joesley Batista, dono da JBS, a maior produtora de proteína animal do planeta, gravou Temer dando aval para comprar silêncio de Eduardo Cunha, preso por corrupção. Aécio Neves foi gravado pedindo R\$2 milhões ao empresário. O dinheiro da propina

recebida pelo tucano, segundo a Polícia Federal, foi depositado na conta do senador Zeze Perrella (PSDB-MG). O governo Temer não tem, como nunca teve, moral para continuar num mandato roubado por um golpe de estado. O governo e os partidos de sua principal

base de sustentação no Congresso Nacional, o PMDB e o PSDB, estão desmoralizados e sem as mínimas condições para aprovarem as reformas da Previdência e a Trabalhista. A casa caiu. Nenhum direito a menos. Fora, Temer. Diretas, Já!

**Povo vai as ruas em passeata nesta quinta-feira, dia 18, às 17h, da Candelária à Cinelândia para exigir Fora, Temer e eleições diretas para Presidente do Brasil**

## DE OLHO NA PRIVATIZAÇÃO

# Lucro cresce 95,6%, mas BB corta 10 mil postos de trabalho



*O Sindicato sempre denunciou o projeto de Temer, que queria privatizar os bancos públicos. Os bancários lutam agora pela derrubada de um governo corrupto, inteiramente desmoralizado*

O Banco do Brasil teve um lucro líquido ajustado de R\$2,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano. Apesar do resultado extraordinário, o banco avança na política de desmonte imposto pelo governo Temer. O número de corte de postos de trabalho chega a 9.900 em relação a março de 2016, causado pela adesão ao Plano Extraordinário de Aposen-

tadoria Incentivada (PEAI), anunciado em novembro do ano passado. Em doze meses, a empresa reduziu 551 unidades. Segundo o diretor da Contraf-CUT, Marcello Azevedo, a reestruturação imposta pelo governo Temer tentou resgatar o projeto neoliberal de privatização de bancos e empresas públicas.

“O governo promoveu o desmon-

te do BB reproduzindo a lógica do setor privado e minando o papel social da empresa para agradar ao mercado. Reduziu o número de funcionários e anunciou o fatiamento das ações com maior presença de capital estrangeiro. Está na cara que este receituário tinha por objetivo a privatização do banco. Mas agora este projeto caiu junto com Temer”, critica o sindicalista.

## Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA toda a categoria bancária do município do Rio de Janeiro, para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de maio de 2017, às 18h em primeira convocação e 18h30 em segunda e última convocação, no auditório da entidade estabelecida no endereço acima, no 21º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos delegados representativos da Entidade junto a 11ª Plenária Estatutária Estadual da CUT.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2017.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente

## Edital de Convocação para Eleição de Delegados Sindicais da Caixa Econômica Federal

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLAUSULA 45 – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2016/2018. As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

### 1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Escritórios de Negócios;
- d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
- e) Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter

obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

### 2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 01 de junho a 30 junho de 2017.

### 3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 10 de julho a 26 de julho de 2017, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2017”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

a) nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);

- b) matrícula(s);
- c) lotação (unidade/agência/prefixo);
- d) telefones de contato (trabalho e celular);

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2017.

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

# Mais denúncias contra Temer

*Sindicato denuncia Temer à procuradoria Geral da República por cometer pedalada fiscal e o acusa governo de perseguir funcionários do BNDES*

O governo Temer segue firme no propósito de desmonte dos Bancos Públicos, mas as instituições representativas dos bancários estão atentas a esses movimentos. Na terça-feira, dia 16, Contraf-CUT, e os sindicatos dos bancários do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, protocolaram denúncia na Procuradoria Geral da República onde apresentam análises técnicas que apontam ilegalidades numa ação do governo com o BNDES. Em dezembro de 2016 o Ministério da Fazenda retirou R\$ 100 bilhões do Banco para pagar uma dívida à Secretaria do Tesouro Nacional. A devolução foi exigida antecipadamente, já que o acordo do empréstimo concedido de 2009 a 2014 previa que o montante seria quitado a partir de 2016, em três parcelas anuais. A antecipação da liquidação da operação integralmente é ilegal por violar a Lei de Responsabilidade Fiscal.

## AÇÕES POPULARES

A operação causa prejuízo ao



*Adriana Nalesso: “É hora do povo brasileiro ocupar as ruas e exigir a queda imediata do governo Temer e suas malditas reformas contra o trabalhador”*

Banco que será descapitalizado diminuindo os investimentos necessários na infraestrutura e no desenvolvimento econômico do país, deixando claro as intenções do governo Temer de diminuir cada vez mais o caráter de operações de fomento a economia que são exercidas pelo BNDES.

Adriana Nalesso, presidenta do Sindicato dos Bancários Rio, lembra

que na verdade, o que o governo Temer está fazendo é uma pedalada fiscal, “Foi exatamente essa prática, as pedaladas fiscais, a desculpa que usaram para pedir o impeachment da presidenta eleita Dilma Roussef. Não nos causa surpresa atos arbitrários desse governo, precisamos lutar contra a política de desmonte implementada por esse governo ilegítimo que acabam

provocando também instabilidade nos funcionários”.

Adriana também chama atenção para a necessidade da sociedade civil estar alerta e unida. “Para dar continuidade a denúncia impetrada por nós são necessárias ações populares que podem ser feitas por qualquer pessoa”.

Como se isso não bastasse, o governo Temer segue perseguindo os trabalhadores. Funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Social foram vítimas no último dia 12 de conduções coercitivas. Esses trabalhadores tiveram ainda seus domicílios devassados pela Polícia Federal, no âmbito de investigação sobre operações do BNDES com o Grupo JBS. Companheiros bancários que sofreram arbitrariedades, foram expostos em rede nacional sem prévia intimação.

O Sindicato dos Bancários do Rio repudia fortemente a ação da Polícia Federal e se coloca a disposição dos bancários que precisarem de qualquer tipo de apoio.

## Afagos com dinheiro público

*Temer queria reduzir arrecadação da Previdência e da União para agradar políticos e empresários e aprovar as reformas. Com as denúncias de corrupção, as reformas também caem*

*O governo não tinha limites para aprovar as reformas encomendadas por empresários e banqueiros. Até reduzir a arrecadação da Previdência valia para retirar direitos do trabalhador*



O governo federal já dava sinais de fraqueza e de que era possível, com pressão popular, barrar a Reforma da Previdência e até a trabalhista. Dois fatos deixaram claro que os parlamentares, de olho nas eleições de 2018, temem a reação popular contra as propostas de retirada de direitos dos trabalhadores: a primeira foi o resultado da enquete feita no próprio site do PMDB, revelando que cerca de 96% dos brasileiros são contra as mudanças propostas pelo Palácio do Planalto para as regras da aposentadoria. A outra foi a afirmação do próprio Temer de que, caso a PEC 287 (Projeto de Emenda Constitucional) não passe no Congresso Nacional, “não será um desastre definitivo”. Apesar de temer uma derrota no parlamento, o presidente promoveu um verdadeiro toma lá dá cá para garantir a

aprovação da proposta. Para isso, já sinalizou afagos bilionários para empresários, prefeitos, ruralistas e até anistiou dívidas de banqueiros.

“É uma vergonha o que o governo fez para retirar direitos do trabalhador. Temer falava tanto em crise e desequilíbrio das contas, mas queria tirar dinheiro público, inclusive da Previdência, através de perdão e parcelamento de dívidas das empresas e municípios com a União. A ideia era tirar recursos do trabalhador para bajular empresários e políticos a fim de aprovar as reformas. Estava claro também que a intenção era quebrar a Previdência Social. Mas com as novas denúncias, creio que o governo ilegítimo e seu projeto chegaram ao fim”, critica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

## Benesses para retirar direitos do trabalhador

√ **Banqueiros:** Perdoou R\$25 bilhões de sonegação do Itaú. Parte desta fortuna iria para a Previdência. Bancos devem mais de R\$1,3 bilhões ao INSS, mas o governo não cobra o calote. Ao todo, a dívida das empresas chega a R\$426 bilhões.

√ **Prefeitos:** Promete parcelar dívidas dos municípios com a Previdência de 60 para até 200 meses, redução dos juros em até 50%, e corte em 25% de encargos e multas.

√ **Empresários:** Vai dar desconto de juros e multas para a dívida das empresas com o novo Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Com isso a arrecadação, que seria de R\$8 bilhões cai para cerca de R\$1 bilhão.

√ **Ruralistas:** Medida provisória vai perdoar os juros da contribuição social do empregador rural (Funrural), equivalente à contribuição para a Previdência do setor, cujo passivo pode superar R\$ 10 bilhões.

# Agora é o povo nas ruas para exigir a queda de Temer



*O Sindicato convoca os bancários a se unirem aos demais trabalhadores para ir às ruas derrubar o governo e as reformas do governo Temer e exigir novas eleições diretas para a Presidência da República*

Presidente golpista é gravado comprando silêncio de Cunha e Aécio pedindo propina de R\$2 milhões. Filmagem mostra o dinheiro sendo entregue a um primo do ex-senador mineiro e presidente do PSDB

Uma verdadeira bomba atômica explodiu sobre Brasília e fez cair a máscara de Michel Temer (PMDB). O maior inimigo dos trabalhadores e de seus direitos foi gravado pelo dono da JBS, Joesley Batista, seu irmão Wesley e mais cinco pessoas da megaempresa. Na gravação, o presidente deu aval para a compra do silêncio de Eduardo Cunha (PMDB), já na cadeia.

Esta foi a mais importante denúncia contida na delação premiada feita pelos sete dirigentes da JBS à Procuradoria Geral da República, homologada na quarta-feira passada, pelo ministro relator da Lava-Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin. Diante de Joesley, Temer indicou o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), homem de confiança de Temer, para resolver um assunto importante da J&F (holding que controla a JBS). Posteriormente, Rocha

Loures foi filmado recebendo uma mala com R\$ 500 mil enviados por Joesley. Temer também ouviu do empresário que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada na prisão para ficarem calados. Diante da informação, Temer incentivou: “Tem que manter isso, viu?”. Os milhões de reais em dinheiro para Cunha, foram rastreados por chips colocados

em malas e mochilas.

## GOVERNO MORAL

Para a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, Temer não tem, como nunca teve, condições morais de continuar no cargo. “Está provado que este golpista, que ataca nossos direitos e defende os ricos, tem que ser afastado imediatamente

da Presidência”, afirmou.

Um importante aliado de Temer também aparece na delação premiada feita pelos donos da JBS. Trata-se de Aécio Neves (PSDB). Aécio foi gravado pedindo R\$ 2 milhões a Joesley. O dinheiro foi entregue a um primo do presidente do PSDB, numa cena devidamente filmada pela Polícia Federal. A PF rastreou o caminho dos reais. Descobriu que eles foram depositados numa empresa do senador Zezé Perrella (PSDB-MG).

## IMPEACHMENT

O deputado federal Alessandro Molon (Rede-RJ) protocolou nesta quarta-feira à noite o pedido de impeachment do presidente Michel Temer na Secretaria-Geral da Câmara.

Nesta quinta, 18, às 17h, tem passeata da Candelária à Cinelândia pela derrubada do governo Temer e realização de eleições diretas. O protesto é organizado pelas CUT e demais centrais sindicais, pelas frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e Esquerda Socialista.



*COMPRANDO O CORRUPTO - Cunha teria sido comprado com mesada para não entregar Temer e ficar calado*